

Ata da Vigésima Sessão Ordinária, do Quarto ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos onze de setembro de dois mil e doze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta de São Tiago, capítulo 5, versículos 1 a 5: “Queridos irmãos, não misturem com certos favoritismos pessoais a fé que vocês têm em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória. Por exemplo: entra na reunião de vocês uma pessoa com anéis de ouro e vestida com elegância; e entra também uma pessoa pobre, vestida com roupas velhas. Suponhamos que vocês deem atenção à pessoa que está vestida com elegância e lhe dizem: ‘sente-se aqui, neste lugar confortável’; mas dizem à pessoa pobre: ‘fique aí em pé’; ou então: ‘sente-se aí no chão, perto do estrado dos meus pés.’ Nesse caso, vocês estão fazendo diferença entre vocês mesmos e julgando os outros com péssimos critérios. Ouçam, meus queridos irmãos: não foi Deus quem escolheu os que são pobres aos olhos do mundo, para torná-los ricos na fé e herdeiros do Reino que ele prometeu àqueles que o amam?” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Senhor Prefeito, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas

as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 076/2012 encaminhando Projeto de Lei Complementar, que altera a Lei Complementar nº 211/2012, que dispõe sobre desmembramento de lotes e a regularização de construções clandestinas e/ou irregulares no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 078/2012 encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre o processo de tombamento de bens, acerca do uso e a ocupação das áreas envoltórias de bens tombados ou em processo de tombamento, sobre preservação do patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico, ambiental, documental e paisagístico do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até o momento as solicitações apontadas nas Indicações nº 356 e 357/2012 não foram providenciadas; 2. Do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem instalação de medidas de prevenção de acidentes na SP95 – sinalizadores de diminuição de velocidade, no trecho compreendido na altura da “Curva 90”; 3. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos das faixas de pedestres, sinalização de solo e lombadas de toda a cidade, ainda não foram pintadas; Indicações: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal implantar estacionamento para motos em frente à loja Pintando o Sete – Moda Infantil, na rua Alfredo Engler, 257, centro; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal colocação de lixeira (container verde) próximo à Olaria do Bodini, existente na rua Pacífico Moneda – Bairro Vargeão; 3. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus com cobertura em frente à Olaria do Bodini, na Av. Pacífico Moneda, bairro Vargeão; 4. Do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao Executivo Municipal construção de dois pontos de ônibus na Av. Pacífico Moneda na altura do número 2000, um para cada sentido da avenida; 5. Do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao Executivo Municipal manutenção e revitalização da ponte sobre a linha férrea, localizada na estrada municipal do bairro Tanquinho; 6. Do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao Executivo Municipal instalação de iluminação da rua Osvaldo Vicentini à Av. Alexandre Marion que liga o bairro Sylvio Rinaldi com a Vila S. José; 7. Do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao Executivo Municipal reajuste do valor das bolsas pagas aos estagiários que atuam na Prefeitura; 8. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro

Hossri solicitando ao Executivo Municipal operação “tapa buracos” para conservação da pavimentação asfáltica em todas as ruas do centro da cidade e bairros. Moções: 1. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Sérgio Andrietti, ocorrido em 2 de setembro próximo passado, aos 59 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Senhor Prefeito Municipal e toda equipe responsável, pelo empenho no asfaltamento da JGR – 221 – Amadeu Bruno, que dá acesso aos Bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Câmara Municipal de Pedreira para 3ª Sessão Solene de 2012 em homenagem a entidades e cidadãos que prestaram serviços relevantes àquela cidade, no dia 12 de setembro de 2012, às 19h, no Plenário daquele legislativo; 2. Of.SGP nº 5242/12 do Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 1906/12 da Deputada Heroilma Soares Tavares parabenizando Jaguariúna pelo seu aniversário de emancipação político administrativa comemorado em 12 de setembro. 3. Processo nº 13/2012 – Departamento de Finanças e Contabilidade desta Câmara referente ao Balancete da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Jaguariúna do mês de julho/2012; 4. Processo nº 14/2012 – Departamento de Finanças e Contabilidade desta Câmara referente ao Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Jaguariúna do mês de julho/2012. A seguir o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até o momento as solicitações apontadas nas Indicações nº 356 e 357/2012 não foram providenciadas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Gerson Antonio (Gerson do Gás) solicitando ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem instalação de medidas de prevenção de acidentes na SP95 – sinalizadores de diminuição de velocidade, no trecho compreendido na altura da “Curva 90”, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações dos motivos das faixas de pedestres, sinalização de solo e lombadas de toda a cidade, ainda não foram pintadas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Moção dos Srs. Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do

Sr. Sérgio Andrietti, ocorrido em 2 de setembro próximo passado, aos 59 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Senhor Prefeito Municipal e toda equipe responsável, pelo empenho no asfaltamento da JGR – 221 – Amadeu Bruno, que dá acesso aos Bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, dizendo de deixar registrado em ata o fato ocorrido na semana anterior, e que na quarta-feira que eles foram encontrar um peixe debaixo do armário, no seu gabinete, e que isso tinha sido deixado pelo ex Vereador, e achava que o assessor tinha colocado esse peixe lá a mando dele, porque não ia fazer sozinho, e que o assessor estava lá trabalhando para o Vereador, e que achava isso de muito mau gosto, uma coisa de criança mesmo, e pediu para que pensassem, agora, todos os Vereadores que perderem a eleição no dia sete, um deixava um sapo, outro deixava um rato para o outro que iria assumir no dia primeiro; disse que era uma coisa de moleque mesmo, e que achava que ele não tinha perdido a cadeira para ele, Gerson, ele perdeu no momento em que ele mudou de partido, e quando ele mudava de partido, ele tinha a possibilidade de perder a cadeira, e que ele não tinha perdido para ele; disse achar que tinha sido uma coisa mesmo de criança, e que queria só deixar registrado isso mesmo, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo em primeiro lugar de se solidarizar com o nobre Colega Renê Venturini pela carta, panfleto, sem assinatura espalhada nos últimos dias pela cidade, era incrível que se quisesse crescer, destruindo outras pessoas; disse que, lamentavelmente, ainda tinha pessoas que investiam esses recursos, seus recursos para esse tipo de campanha política, independente, disse ao Renê, de qualquer coisa achava que o respeito deveria existir durante a campanha e esse tipo de panfleto não colaborava em nada com a democracia, e se fosse verdade, que assinassem embaixo; sobre o fato falado pelo nobre Vereador Gerson, disse que queria acreditar ali, sem ter procuração para defender, mas acreditava que o Doutor Airton não faria isso, de repente poderia se tratar de um caso de alguma pessoa ligada ao gabinete dele, e achava que o Presidente iria tomar todas as medidas cabíveis para que eles pudessem esclarecer esse triste fato; disse deixar desde aquele momento, claro que, independente do resultado das eleições, ela, no ano que viria, não iria estar

na Casa, e acreditava que a Silvia não iria deixar, disse ao Sr. Presidente, nenhum tipo de alimento ou outro tipo de coisa; disse entre outras coisas ao Sr. Presidente, de deixar bem claro que a opção dela de não ser candidata à reeleição foi uma decisão sua, não foi uma decisão nem do seu partido, nem de sua pessoa, porque achava que se sabia muito bem, com suas famílias, o momento que se tinha que ser candidato ou não, e dizia isso porque se tentava denegrir uma imagem, quando até aquele dia, disse ao Sr. Presidente, e que naquele dia esteve no Fórum em Campinas, e que não existia, e que era incrível, disse ao Sr. Presidente, não existia um processo, nenhum processo aberto contra a sua pessoa e contra a ONG Pra Frente Brasil, não existia na Justiça Federal do Brasil, nem criminal, nem cível, nenhum processo contra sua pessoa e contra a entidade deles, o que ela se atrevia a dizer ali, que algum dia, já estava tentando descobrir mas se tratava de uma atitude política arbitrária o que se fez, porque até aquele momento nem a Polícia Federal, nem a Justiça Federal abriram nem aquilo que eles vieram buscar, e não tinha nenhum processo, nenhum inquérito, e que ainda estava em pé de averiguação, e muitas vezes as pessoas condenavam, e que ela deveria ser clara que há dez ou doze anos quando o Tarcísio, quando o Du Ihe convidou para vir para Jaguariúna, iniciaram um trabalho que foi realizado, e que era muito fácil, disse ao Fred, hoje se esquecer disso, mas que ela não via, ela não via, repetiu, e ia falar o que ela se preocupava, que foi um trabalho não feito por ela, mas eles tinham só em Jaguariúna duas mil e quinhentas crianças, e tinham ali a ONG Trilhos do Jequitibá que participava, seu amigo e colaborador, onde eles davam empregos, disse à Nalva, a mais de quinhentas pessoas, com carteira assinada, onde dois mil e quinhentas crianças tinham lanche, tinham uniforme, tinha materiais esportivos, e que hoje ela não via nada; não via um processo social, não via um parque com atividades para as crianças, e que dizia isso, e pediu desculpas ao Sr. Presidente, porque chateava um pouco, porque tudo isso, sim, começou com o Tarcísio lá atrás, e naquele dia, quando ela estava no Fórum, lá, ela falou para o Promotor que ela gostaria de ver certidões, e que ele falou que ali não tinha nenhum processo, e que ela estava limpa, sua ONG estava limpa, e que ela falou: “Vocês primeiro matam para depois ver se tem alguma coisa!” Comentou dizer isso, porque criticar, disse ao Renê, era muito fácil, criticar o que eles tinham feito na Casa, o que o Edison fez no Sindicato, o que outros candidatos faziam, só que hoje ela percebia e, realmente, disse ao Sr. Presidente, se sentia muito culpada, e disse ao Fred, porque seu posicionamento político, prejudicou quinhentos empregos, e duas mil e quinhentas crianças nesta cidade, que começou, sim, lá com o Tarcísio, com cinquenta crianças e se

multiplicou; tinha erros, disse, tinha coisas boas, e muitas, só que ela, mesmo não estando na Câmara no ano que viria, por uma opção própria, iria querer cobrar o que iria ser feito com essas crianças, porque ela via que tinham iniciativas boas, o Gerson tinha algumas iniciativas, o Cristiano, e tinham vários projetos pequenos mas que não se consolidavam como uma política social esportiva, e que dizia isso e voltava a repetir: tinha o maior respeito pelas críticas, mas achava que as críticas tinham que ser assinadas, diretas e feitas cara a cara; criticar era muito fácil, e deixava ali muito claro, repetiu, muito claro, que foi um projeto que tinha se iniciado com o Tarcisio mesmo, porque o Tarcisio tinha essa visão, tinha o Parque Serra Dourada, onde eles conseguiram, em três anos, disse ao Fred, acabar com as drogas no Serra Dourada, porque era só esporte o dia inteiro, e que hoje os Parques, lamentavelmente, um dia não abriam, outro dia não tinham projetos esportivos; disse esperar e esperava contar com o apoio dos nobres Colegas no ano que viria, já que ela não estaria fazendo parte, que se criassem atividades, mas não no Centro da Cidade, e que era bom ter um projeto cultural no Centro, mas eles tinham que pensar que a Cidade quase com cinquenta mil, sessenta mil habitantes, ela estava geograficamente dividida, dispersa, e uma criança não iria viajar meia hora, quarenta minutos de ônibus, para vir fazer um projeto na cidade, e que tinham que levar o Esporte e a Cultura para os bairros; disse ao Sr. Presidente, que nesse seu desabafo, e sabia que ele também gostava de esportes, e que ela esperava que nos próximos dias, o tom político da campanha, fosse feito de discussões e propostas, e se deixassem um pouco esse lado de anonimato de ofensas e críticas que, realmente, não colaboravam em nada com a cidade, e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra a Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que a passou; tomou a palavra o Sr. Rainero Venturini que cumprimentou a todos, dizendo de completar o que a Karina tinha dito, e que iria começar por ela, pois tudo o que tinham feito para ela, ela deveria entregar para Deus, e que foi o que fizeram para ele lá atrás, e que aí um dia ele estava trabalhando ali na Igreja, fazendo a pintura com o guincho e chegou um senhor, bateu em suas costas e falou: “E aí, Renê, você está aborrecido?” Disse ter dito não, e perguntou por quê? E que a pessoa disse que achava que ele estivesse triste, ele tinha perdido a eleição, e que ele, Renê, disse que não, pelo contrário, ele não estava triste, não, estava trabalhando, estava com saúde, e ele disse: “É, você está fazendo falta para nós! Você precisa voltar!” Comentou ter dito àquele senhor, que se achava que ele deveria voltar, era para ele começar a pedir voto para ele, já, que ele não iria pedir, porque ele tinha um sistema, que ele dizia sempre: o voto vem atrás do trabalho, e que o trabalho dele foi feito, e que

achava que se ele tivesse tacado uma pedra em alguém, este saberia, se tivesse dado uma flor, saberia; disse que não o intimidava nada, e que ele sabia o trabalho que ele tinha feito e tudo o que ele fazia, não eram que viam, nem ele, nem outro, era o tempo que curava tudo, e talvez viesse muito mais forte depois, porque o povo iria sentir a falta, “dar tempo ao tempo”, e que foi o que aconteceu com ele, aí o povo falando, ele falava que era para eles pedirem voto, e que ele falava sempre assim, e que às vezes ele ia ajudar uma pessoa, e ela falava: “Porque lá em casa...” e que ele falava que não estava ali para isso, e que ele estava fazendo o seu trabalho, e que ele fizesse o seu depois; disse que o voto era a consequência de um trabalho, o voto era consciente, e que a pessoa falava, falava, falava, mas o dia ele parava e falava: “Meu Deus! A consciência pesa.” Disse que estava numa casa, nesses dias, e a pessoa com o braço quebrado. E que ele disse que tinha vindo na Câmara, e procurado, procurado, e não tinha achado ajuda. Comentou ter dito à pessoa que ela não tinha procurado por ele, Renê, e que ele estava vendo-o naquele momento, e que ele tacava a pedrada mesmo, e perguntou à pessoa se ele sabia porque ele não tinha procurado o Vereador Renê, porque ele não tinha votado para ele, a consciência pesou, e que estava dentro da casa dele, e que ele amarelou e ficou quietinho; disse que era verdade, não adiantava, pois quando a pessoa não votava para ele, não tinha coragem de pedir, e quando ele votava, ele vinha e pedia de peito aberto; sobre o folheto, disse ter falado em comício, que gostaria que trouxesse o valor da conta que até pagaria, porque quando não se assinava embaixo, não valia nada, a pessoa gastou dinheiro a toa, e que ele sabia até quem era, mas largava para lá, porque isso era fraqueza, incompetência, e que era para deixar falar, e citou “fale mal, fale bem, fale de mim!” Disse que sabia o que ele fazia, e que talvez isso, alavancasse mais o seu trabalho; agradeceu a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rubens das Virgens, Alfredo Chiavegato Neto, Edison Cardoso de Sá e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem do Dia, mas não havendo matéria, deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a

Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - pela ordem, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que disse que queria ressaltar apenas o aniversário da cidade, que aconteceria no dia seguinte, e, independente de sigla partidária, de processo político, o dever deles como Vereadores era zelar pela Cidade, e que tinham um mandato até trinta e um de dezembro e, de peito aberto tinham que fazer o melhor para a Cidade, e que superassem as dificuldades que vinham ocorrendo, as coisas boas que também vinham acontecendo, que perdurassem, e que a Cidade fosse sempre este espaço, esse lar, esse momento que eles viviam perdurassem, que eles tivessem sorte, e desejou: “Deus abençoe a nossa terra”; e que era só isso. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de setembro de dois mil e doze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

